



RELATÓRIO

mensal

**Acompanhamento
de fluxo e
empregabilidade
dos imigrantes
no Brasil**

Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil

Relatório Mensal do OBMigra

ANO 1 | NÚMERO 3 | MARÇO 2020

MJSP – Ministério da Justiça e Segurança Pública

PF – Polícia Federal

CONARE - Comitê Nacional para os Refugiados

CGIL - Coordenação Geral de Imigração Laboral (MJSP/ SENAJUS/DEMIG)

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

OBMigra – Observatório das Migrações Internacionais

Coordenação Geral – Leonardo Cavalcanti

Coordenação Estatística - Antônio Tadeu de Oliveira

Coordenação Executiva – Marília de Macêdo

Equipe técnica – Ailton Furtado

Paulo Dick

Felipe Quintino

Jadna Rodrigues

Nilo Cesar Coelho

Tânia Tonhati

Copyright 2020 – Observatório das Migrações Internacionais

Universidade de Brasília - Campus Universitário Darcy Ribeiro, Pavilhão Multiuso II,
sala BT 45/8, Brasília/DF Brasil CEP: 70910-900

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Como citar esse texto:

CAVALCANTI, L.; OLIVEIRA, T.; FURTADO, A.; DICK, P.; QUINTINO, F.; MACEDO, M. *Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil: Relatório Mensal do OBMigra Ano 1, Número 3, março de 2020*. Observatório das Migrações Internacionais; Brasília, DF: OBMigra, 2020.

Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/dados/relatorios-mensais>

Realização:

OBMigra
Observatório das
Migrações Internacionais



Apoio:



CONARE
Comitê Nacional para os Refugiados

COORDENAÇÃO GERAL DE
IMIGRAÇÃO LABORAL | CGIL
MJSP-SENAJUS-DEMIG

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA E
SEGURANÇA PÚBLICA





OBMigra

RELATÓRIO MENSAL:

Acompanhamento de fluxo e empregabilidade dos imigrantes no Brasil

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO _____	8
NOTAS METODOLÓGICAS _____	9
COORDENAÇÃO GERAL DE IMIGRAÇÃO LABORAL (CGIL) ____	11
SISTEMA DE REGISTRO NACIONAL MIGRATÓRIO (SisMigra)___	21
SISTEMA DE TRÁFEGO INTERNACIONAL (STI) _____	28
SISTEMA DE SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO (STI-MAR) _____	32

Lista de tabelas

CGIL

11. Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo o tipo de autorização, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 ____ 12.
12. Número de autorizações de Residência Prévia concedidas, por Resolução Normativa, Brasil, por mês, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 13
13. Número de autorizações de Residência concedidas, por Resolução Normativa, Brasil, por mês, março/2019 e fevereiro e março de 2020_ 14
14. Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo principais países, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 15
15. Número de autorizações concedidas, por mês, segundo grupos de idade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 ____ 15
16. Número de autorizações concedidas, por mês, segundo escolaridade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 16
17. Número de autorizações concedidas, por mês, segundo grupos ocupacionais, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020_ 16
18. Número de autorizações concedidas, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 17
19. Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês e sexo, segundo tipo de autorização de residência, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 18
110. Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês e sexo, segundo principais países, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 18
111. Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo grupos de idade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 19
112. Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo escolaridade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 19
113. Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo grupos ocupacionais, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 19
114. Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 20

SISMIGRA

- 2.1. Número de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo classificação, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 ____ 22
- 2.2. Número total de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo amparo e descrição do amparo. Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 22
- 2.3. Número de registros de imigrantes, por mês de registro e sexo, segundo principais países, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 ____ 23
- 2.4. Número de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo grupos de idade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 __ 24
- 2.5. Número de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____ 25
- 2.6. Número de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo principais municípios, março/2019 e fevereiro e março de 2020_ 26

STI

- 3.1. Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo tipologias de classificação, Brasil, março 2019/ fevereiro e março de 2020 _____ 29
- 3.2. Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo principais países, Brasil, março 2019/ fevereiro e março de 2020 _____ 30
- 3.3. Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março 2019/ fevereiro e março de 2020 _____ 31

SISTEMA DE SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO

- 4.1 Número de solicitações de refúgio, por mês e sexo, segundo principais países, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020_33
- 4.2 Número de solicitações de refúgio, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março/2019 e fevereiro e março de 2020 _____34
- 4.3 Número de solicitações de refúgio, por mês, segundo principais municípios, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020 ____35

Lista de mapas

SISMIGRA

- 2.1 Número de registros de migrantes, segundo Unidades da Federação de residência, Brasil, março 2019 e 2020 _____27

SISTEMA DE SOLICITAÇÕES DE REFÚGIO

- 4.1 Número de solicitações de refúgio, segundo Unidades da Federação de solicitação, Brasil, março 2019 e 2020 _____36

Introdução

O presente relatório tem por finalidade disponibilizar, mensalmente, aos órgãos públicos responsáveis por gerir as políticas migratórias, aos meios acadêmico, à sociedade civil e ao público em geral informações básicas sobre as migrações e refúgio no Brasil. Os dados são oriundos das principais fontes de dados de registros administrativos disponíveis no país. A disseminação continuada de dados possibilita o monitoramento do comportamento dos fluxos migratórios e solicitações de refúgio, oferece subsídios para a elaboração de políticas adequadas e permite aos pesquisadores e organizações sociais uma melhor apreensão do fenômeno.

Este relatório é o produto do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública, Polícia Federal, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e a Universidade de Brasília (UnB), visando à harmonização, extração, análise, difusão de sistemas, dados e informações sobre migrações internacionais e refúgio no Brasil. Os dados estatísticos aqui apresentados permitem apoiar a formulação, e a execução de políticas públicas.

Nesse sentido, disponibilizamos um conjunto de tabelas com dados sobre as autorizações de residência concedidas pela Coordenação Geral de Imigração Laboral (CGIL) do Departamento de Migrações, vinculado à Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A movimentação dos trabalhadores imigrantes no mercado de trabalho formal é obtida a partir de pareamento entre as bases da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Os registros de imigrantes efetivados pela Polícia Federal e que constam do Sistema de Registro

Nacional Migratório (SisMigra). Os movimentos de entrada e saídas pelos postos de fronteira e anotados no Sistema de Tráfego Internacional (STI). Finalmente, as solicitações de refúgio oriundas de sistema da Polícia Federal (STI-MAR).

Neste décimo quinto número, realizamos a comparação do mês de março 2020 com os meses de fevereiro de 2020 e março de 2019, de modo a proporcionar ao leitor a possibilidade de comparar a evolução mensal e anual das variáveis disponibilizadas. Reiteramos

que com a implementação da Carteira de Trabalho Digital parcela importante dos dados sobre a emissão do documento não está completamente disponível, o que implica em restrições na elaboração de estatísticas sobre a emissão do documento. Desse modo, como a introdução da variável nacionalidade ainda não está implementada na base de dados do eSocial, que passará ser a fonte de dados para a mensuração da movimentação dos trabalhadores no mercado formal, até que seja incorporada essa variável no sistema, não é possível apresentar as tabelas com informações sobre as entradas e saídas dos trabalhadores imigrantes no mercado formal laboral.

Para a elaboração do presente relatório, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a Polícia Federal repassaram as bases de dados (CGIL, SisMigra, STI e SIT-MAR) para o IBGE, que realizou o tratamento das mesmas, ficando a cargo do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra/UnB) a consolidação das informações, a elaboração das tabulações e a análise dos dados. A seguir, apresentamos as notas metodológicas referentes às bases de dados aqui analisadas e posteriormente as tabelas com os dados sistematizados.

Notas Metodológicas

CGIL (Coordenação Geral de Imigração Laboral)

A base de dados da CGIL contém informações sobre autorizações de residência para fins laborais. Ao longo do ano de 2018, constatamos a necessidade de realizar alterações pontuais no processo de limpeza de duplicatas de autorizações presentes na base. Com isso, para se ter uma base cuja limpeza aplicada fosse a mesma para todos os meses do ano, no início de 2019 foi aplicado o algoritmo de limpeza atualizado em toda a base original de 2018. Esse procedimento implica que os resultados apresentados nos Relatórios Trimestrais da CGIL poderão apresentar diferenças quando comparados aos dos Relatórios Mensais.

A definição de imigrantes qualificados adotou o critério relacionado à formação educacional, comumente utilizado em trabalhos desta natureza, e que torna possível a estratificação dos trabalhadores revelando, com isso, padrões diferenciados daqueles considerados qualificados em relações aos demais trabalhadores. Para tanto, e seguindo a classificação de qualificações e níveis de treinamento estabelecidos pela Classificação Internacional Normalizada de Educação (ISCED3), definiu-se como qualificados os trabalhadores que obtiveram educação de nível superior ou mais (ISCED níveis 5-6).

SisMigra (Sistema de Registro Nacional Migratório)

Para que fosse possível fornecer estimativas do acumulado de registros no ano, optou-se por utilizar a informação do mês de registro, enfoque mais próximo ao conceito de estoque e não ao de fluxo adotado até então, quando se utilizava a informação do mês de entrada.

Em conjunto com os técnicos da Polícia Federal foram criadas as seguintes tipologias:

Residentes – registros para imigrantes com previsão de estada de mais longa duração, abarcando as classificações permanentes, residentes, provisórios, outros, asilados;

Temporários – registros de entradas tipicamente de curta duração;

Frontereiros – registros para residentes na fronteira, com permissão de acessar o mercado de trabalho, comércio e serviços no Brasil, nas cidades contíguas aos limites territoriais.

STI (Sistema de Tráfego Internacional)

O STI possui em sua base dados, além dos brasileiros que cruzam as fronteiras de forma regular, 42 classificações, o que torna difícil a análise dos dados em uma tabela com um número grande de categorias. Nesse sentido, em conjunto com os técnicos da Polícia Federal, foram elaboradas as seguintes tipologias para essas classificações:

Brasileiros - brasileiros, brasileiros com dupla nacionalidade.

Residente – estrangeiros com vistos de residentes no Brasil (indeterminado), asilados; refugiados; solicitantes de refúgio; diplomatas em missão oficial e seus familiares; estrangeiros com vistos ou tramitação de permanência; reunião familiar; portugueses com igualdades de direitos civis e políticos.

Temporário – são não nacionais que ingressam no país para desenvolver, por prazo determinado, imigrantes contemplados pelo Acordo de Residência do Mercosul; atividades profissionais, acadêmicas ou religiosas, como professores, cientistas, jornalistas, artistas, desportistas, Programa Mais Médicos,

viajantes a negócios ou com algum contrato de trabalho com entidade pública ou privada; solicitantes de refúgio com pedido denegado; vistos cortesia concedidos a diplomatas e seus familiares; e a nova classificação visita negócios.

Trânsito – tipologia que abarca um segundo bloco de imigrantes caracterizado pela curtíssima permanência, reunindo: estrangeiros em trânsito; tripulantes de empresas de transportes; estrangeiros expulsos de forma compulsória por não ter sido possível a retirada imediata no momento do embarque, interrupção da viagem por motivo imperioso ou clandestinos; com vistos de curta duração ou não; transbordos; presos, e a nova classificação visita trânsito.

Turista – composta por estrangeiros em viagem de turismo de lazer ou negócios, com prazo de permanência máximo de 90 dias (incluindo turistas vindos para a Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos 2016) e a nova classificação visita turismo.

Fronteiriço – movimento de estrangeiros residentes em países limítrofes que possuam Cédula de Identidade de Estrangeiros ou documento de identificação, e que vivam em cidade contígua à fronteira.

Não nacionais deportados, expulsos ou extraditados – para as pessoas que deixaram o país nessas condições.

Não aplicável – tipologia criada para atender classificações não abrangidas pelas categorias anteriores. Na base analisada a única situação observada foi a entrada ou saída de restos mortais.

STI-MAR (Sistema de Tráfego Internacional – Módulo de Alerta e Restrições)

O Sistema de Tráfego Internacional – Módulo de Alerta e Restrições sistematiza as solicitações de refúgio realizadas junto à Polícia Federal. Esses pedidos são recebidos e enviados ao Conselho Nacional para os Refugiados (CONARE) para apreciação e deliberação das solicitações de forma a conceder ou não o refúgio.

Coordenação Geral de Imigração Laboral (CGIL)

DESTAQUES:

As autorizações de residência concedidas no mês de março de 2020 tiveram importante redução, nos respectivos volumes por tipo de autorização e sexo, tanto no comparativo anual (-26,3%), quanto no mensal (-24,4%). Foi o menor valor registrado desde o início da série histórica, inaugurada em janeiro de 2019. Apesar da tendência de declínio, que se comporta assim desde julho do ano passado, quando foram concedidas 9.578 autorizações, o volume para março de 2019 é muito atípico e pode ter sido impactado pelos efeitos da COVID-19, o que deve ser acompanhado nos próximos meses (Tabela 1.1).

Os tipos de autorização também foram bastante afetados pela redução nas concessões. Entre as autorizações de Residência Prévia, apenas a RN 02 (que disciplina a residência para fins de trabalho com vínculo empregatício) manteve estabilidade em comparação com o mês anterior, mas apresentou uma queda de -18,0% em relação a março de 2019. Nas autorizações de Residência, a RN 14 (concessão de visto temporário e autorização de residência para prática de atividades religiosas) ficou estável no comparativo com fevereiro de 2019, com forte variação negativa (-57,1%) em relação ao mesmo mês do ano anterior (Tabelas 1.2 e 1.3).

Entre as principais nacionalidades, somente os japoneses (com variação positiva anual de 25,4% e mensal 30,8%) e os chineses (com variação positiva em relação ao mês anterior de 35,4%) tiveram uma variação positiva. Os demais países experimentaram redução. Cabe destacar que mesmo entre os japoneses e os chineses houve redução nas concessões de residência para trabalhadoras nos dois períodos analisados (Tabela 1.4).

Na variável grupo de idades, apenas o grupo de menores de 20 anos registrou importante variação mensal positiva (75,0%), para os demais grupos os resultados foram negativos nos dois períodos observados (Tabela 1.5). Quanto à escolaridade, a queda ocorreu em todos os grupos e nas duas comparações (Tabela 1.6). Já entre os grupos ocupacionais, apenas os trabalhadores inseridos como gerentes e dirigentes mantiveram alguma estabilidade em relação a fevereiro de 2019, as demais ocupações variaram negativamente (Tabela 1.7). No que tange à distribuição espacial das autorizações de residência, somente as Unidades da Federação do Ceará e do Espírito Santo apresentaram aumento no volume de concessões, ambas nos dois períodos analisados (Tabela 1.8).

Os imigrantes qualificados também experimentaram queda no volume de autorizações, como pode ser verificado nas Tabelas 1.9 a 1.14. A redução foi mais intensa na comparação com março de 2019 (-40,5%) e menos forte em relação ao mês anterior (-6,0%). Como nas autorizações gerais, as concessões para trabalhadores qualificados apresentam tendência declinante desde o ano passado. Contudo, algumas especificidades foram observadas nas informações de março: i) as autorizações para os trabalhadores com vínculos empregatícios (RN 02) permaneceram praticamente estáveis; imigrantes mexicanos qualificados, do sexo masculino, registraram aumento de 50,0%; iii) aqueles com nível superior e mestrado também variaram positivamente, 3,5% e 15,4%, respectivamente, e iv) entre as Unidades da Federação com alguma regularidade na concessão de números elevados de autorizações, São Paulo verificou aumento de 18,5%.

Tabela 1.1

Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo o tipo de autorização - Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tipo de Visto	Março/19			Fevereiro/20			Março/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.360	2.106	254	2.303	2.132	171	1.740	1.601	139
Permanente	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Temporário	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Residência	746	600	146	567	493	74	439	376	63
Residência Prévia	1.612	1.506	106	1.736	1.639	97	1.301	1.225	76

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.2

Número de autorizações de Residência Prévia concedidas, por Resolução Normativa, Brasil, por mês, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Resoluções Normativas	Março/19	Fevereiro/20	Março/20
Total	1.612	1.736	1.301
RN 02	133	106	109
RN 03	829	698	511
RN 04	73	86	54
RN 05	8	32	34
RN 06	435	704	512
RN 07	16	2	3
RN 09	1	-	-
RN 11	70	47	44
RN 12	0	0	2
RN 13	9	15	10
RN 14	1	-	-
RN 16	2	5	2
RN 19	20	29	14
RN 21	9	1	5
RN 24	4	9	-
RN 26	1	-	-
RN 30	1	-	-
RN 36	-	2	1

Fonte: Elaborada pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral /Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.3

Número de autorizações de Residência concedidas, por Resolução Normativa, Brasil, por mês, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Resoluções Normativas	Março/19	Fevereiro/20	Março/20
Total	746	567	439
MUDANÇA DE EMPREGADOR	-	-	2
RN 02	131	48	54
RN 03	52	11	4
RN 04	7	3	2
RN 06	46	54	40
RN 07	7	-	-
RN 08	5	-	-
RN 10	-	-	1
RN 11	61	38	30
RN 13	45	6	6
RN 14	205	79	88
RN 15	3	2	4
RN 17	3	-	1
RN 19	4	5	2
RN 20	20	9	3
RN 21	2	4	4
RN 24	7	1	1
RN 26	2	1	1
RN 30	146	302	193
RN 36	-	1	1
RN 40	-	3	2

Fonte: Elaborada pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral /Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.4

Número de autorizações concedidas, por mês e sexo, segundo principais países, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Principais países	Março/19			Fevereiro/20			Março/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	2.360	2.106	254	2.303	2.132	171	1.740	1.601	139
FILIPINAS	153	144	9	375	374	1	281	270	11
ESTADOS UNIDOS	298	228	70	178	146	32	148	128	20
ÍNDIA	110	105	5	201	193	8	131	123	8
JAPÃO	122	121	1	117	112	5	153	153	-
CHINA	183	154	29	82	62	20	111	104	7
REINO UNIDO	114	105	9	147	139	8	97	95	2
ALEMANHA	152	143	9	112	106	6	69	64	5
ITÁLIA	133	121	12	122	107	15	77	68	9
FRANÇA	117	105	12	107	100	7	95	66	29
NORUEGA	73	68	5	73	73	-	55	53	2
OUTROS PAÍSES	905	812	93	789	720	69	523	477	46

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.5

Número de autorizações concedidas, por mês, segundo grupos de idade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Grupos de idade	mar/19	fev/20	mar/20
Total	2.360	2.303	1.740
menor que 20	80	20	35
20 a 34	800	805	606
35 a 49	952	966	708
50 a 64	503	478	369
65 ou mais	23	31	22
Não Informado	2	3	-

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.6

Número de autorizações concedidas, por mês, segundo escolaridade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Escolaridade	mar/19	fev/20	mar/20
Total	2.360	2303	1.740
Fundamental Incompleto	1	1	1
Fundamental	24	12	9
Médio	891	624	515
Superior	1.232	1453	1.057
Pós-Graduação	38	37	29
Mestrado	133	139	120
Doutorado	41	37	9

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.7

Número de autorizações concedidas, por mês, segundo grupos ocupacionais, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Grupos Ocupacionais	mar/19	fev/20	mar/20
Total	2.360	2.303	1.740
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	934	892	657
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DAS ARTES	811	719	586
TRABALHADORES DA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS	247	322	173
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PÚBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO E DE EMPRESAS, GERENTES	236	167	172
TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO	59	100	80
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, VENDEDORES DO COMÉRCIO EM LOJAS E MERCADOS	53	81	55
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	12	22	16
TRABALHADORES AGROPECUÁRIOS, FLORESTAIS E DA PESCA	2	-	1
MEMBROS DAS FORÇAS ARMADAS, POLICIAIS E BOMBEIROS MILITARES	6	-	-

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.8

Número de autorizações concedidas, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	mar/19	fev/20	mar/20
Brasil	2.360	2.303	1.740
Norte	97	54	41
Rondônia	3	1	-
Amazonas	26	31	19
Roraima	1	-	1
Pará	63	22	21
Tocantins	4	-	-
Nordeste	193	114	165
Maranhão	9	11	3
Piauí	4	1	2
Ceará	36	31	88
Rio Grande do Norte	14	3	4
Paraíba	14	4	4
Pernambuco	42	39	31
Alagoas	3	1	-
Sergipe	17	1	4
Bahia	54	23	29
Sudeste	1.819	2.038	1.416
Minas Gerais	112	125	76
Espírito Santo	20	28	30
Rio de Janeiro	855	1.263	857
São Paulo	832	622	453
Sul	206	74	88
Paraná	75	44	43
Santa Catarina	28	15	25
Rio Grande do Sul	103	15	20
Centro-Oeste	45	23	30
Mato Grosso do Sul	10	4	4
Mato Grosso	3	1	-
Goiás	11	2	6
Distrito Federal	21	16	20

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.9

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês e sexo, segundo tipo de autorização de residência, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tipo de autorização residência	Março/19			Fevereiro/20			Março/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	237	171	66	150	115	35	141	110	31
RN 02	223	160	63	138	105	33	138	108	30
RN 21	3	3	-	2	2	-	2	1	1
RN 24	11	8	3	10	8	2	1	1	-

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.10

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês e sexo, segundo principais países, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Países	Março/19			Fevereiro/20			Março/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	237	171	66	150	115	35	141	110	31
CHINA	39	26	13	24	17	7	9	7	2
ESTADOS UNIDOS	27	18	9	23	15	8	21	14	7
JAPÃO	26	26	-	19	18	1	15	15	-
FRANÇA	16	9	7	14	12	2	13	9	4
PORTUGAL	14	14	-	11	8	3	8	7	1
MÉXICO	14	10	4	7	4	3	9	6	3
ITÁLIA	16	13	3	8	5	3	3	2	1
ESPANHA	13	9	4	4	4	-	5	5	-
ÍNDIA	9	7	2	5	5	-	7	7	-
REINO UNIDO	8	3	5	5	4	1	6	5	1
OUTROS PAÍSES	55	36	19	30	23	7	45	33	12

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/ Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.11

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo grupos de idade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Grupos de Idade	mar/19	fev/20	mar/20
Total	237	150	141
20 a 34	102	71	65
35 a 49	102	55	51
50 a 64	31	21	20
65 ou mais	1	3	5
Não Informado	1	-	-

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.12

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo escolaridade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Escolaridade	mar/19	fev/20	mar/20
Total	237	150	141
Superior	153	85	88
Pós-Graduação	9	10	5
Mestrado	61	39	45
Doutorado	14	16	3

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.13

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo grupos ocupacionais, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Grupos Ocupacionais	mar/19	fev/20	mar/20
Total	237	150	141
PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E DAS ARTES	110	64	60
MEMBROS SUPERIORES DO PODER PÚBLICO, DIRIGENTES DE ORGANIZAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO E DE EMPRESAS, GERENTES	87	61	62
TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO	28	16	11
TRABALHADORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	5	9	5
TRABALHADORES DA PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS INDUSTRIAIS	3	-	-
TRABALHADORES DOS SERVIÇOS, VENDEDORES DO COMÉRCIO EM LOJAS E MERCADOS	3	-	2
TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO	1	-	1

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 1.14

Número de autorizações concedidas para trabalhadores qualificados, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	mar/19	fev/20	mar/20
Brasil	237	150	141
Norte	3	7	1
Rondônia	1	-	-
Amazonas	2	7	1
Nordeste	18	12	9
Maranhão	1	-	-
Ceará	6	5	2
Rio Grande do Norte	3	-	-
Paraíba	2	1	1
Pernambuco	1	2	3
Alagoas	2	-	-
Sergipe	1	-	-
Bahia	2	4	3
Sudeste	177	112	111
Minas Gerais	9	10	4
Espírito Santo	2	2	1
Rio de Janeiro	36	35	29
São Paulo	130	65	77
Sul	28	9	12
Paraná	12	5	5
Santa Catarina	5	2	3
Rio Grande do Sul	11	2	4
Centro-Oeste	11	10	8
Goiás	1	1	1
Distrito Federal	10	9	7

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Coordenação Geral de Imigração Laboral/Ministério da Justiça e Segurança Pública, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Sistema de Registro Nacional Migratório (SisMigra)

DESTAQUES:

O mês de março apresentou comportamentos distintos nas comparações com março de 2019 e fevereiro de 2020. No período de 12 meses, a variação foi positiva (7,0%), puxada pelo volume de registros temporários (13,1%), uma vez que os residentes experimentaram queda de -33,3%. Quando a variação é medida em relação ao mês de fevereiro, todas as categorias sofrem redução média de -23,2%, também determinada pela queda no mesmo patamar dos imigrantes temporários (Tabela 2.1). É preciso acompanhar o desenrolar dos próximos meses de modo a identificar se os resultados já refletem a redução na movimentação nos postos de fronteiras em função da crise sanitária associada à COVID-19.

Quando os registros são analisados pela ótica dos ampáros, observamos que as Portarias Interministeriais 09 e 12, que, respectivamente, permitem a acolhida de nacionais da Venezuela e acolhida humanitária para haitianos, determinaram o comportamento dos registros no mês de março, esta última com variação positiva (7,8%) em relação a fevereiro de 2019. Os demais principais ampáros tiveram desempenho negativo nos comparativos anual e mensal (Tabela 2.2).

No que tange às nacionalidades se manteve a tendência de hegemonia dos venezuelanos e haitianos. Os primeiros com desempenho negativo em relação a fevereiro 2020 (-29,7%), tanto para homens quanto para mulheres. Já os haitianos evoluíram positivamente nos dois períodos, em ambos os sexos, sendo 103,8%, em comparação a março de 2019, e 3,0%, em relação a fevereiro de 2020. Entre as demais principais nacionalidades, todas variaram negativamente no comparativo mensal (Tabela 2.3).

Para os grupos etários a evolução positiva em relação a março de 2019 se deu em função do desempenho dos registros na faixa etária 25 a 39 anos, destacando-se também o comportamento dos menores de 14 anos e idosos com 65 anos ou mais de idade. Já na comparação com fevereiro de 2020, a queda foi observada em todas as idades (Tabela 2.4).

A distribuição espacial dos registros aponta que entre as principais Unidades da Federação apenas no Rio Grande do Sul ocorreu evolução positiva em relação ao mês anterior. Roraima, São Paulo, Amazonas, Santa Catarina e Paraná, espaços privilegiados de atração dos fluxos migratórios, apresentaram queda em relação a fevereiro (Tabela 2.5). No Mapa 2.1 é possível observar que, em comparação com o ano anterior, Amazonas, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal aumentaram as respectivas participações nos volumes de registros. Quanto às principais cidades, apenas Manaus (175,2%), que suplantou São Paulo como segundo posto, e Douros (160,0%) variaram positivamente no comparativo anual. Em relação a fevereiro de 2020, todos obtiveram resultados negativos (Tabela 2.6).

Tabela 2.1

Número de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo classificação, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Classificação	Março/19	Fevereiro/20	Março/20
Total	12.029	16.756	12.870
Residente (*)	1.446	1.140	965
Temporário	10.199	15.083	11.531
Fronteiriço	64	102	90
Não Aplicáveis	320	431	284

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Nota(*) inclui as antigas classificações permanentes, asilados, outros e provisórios.

Tabela 2.2

Número total de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo amparo e descrição do amparo, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Amparo	Descrição do amparo	Ano de Registro		
		mar/19	fev/20	mar/20
Total		12.029	16.756	12.870
273	PORTARIA INTERMINISTERIAL N 9/2018	4.782	8.292	5.809
279	PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 12/2019	-	2.478	2.672
209	ACORDO RESIDENCIA MERCOSUL E ASSOCIADOS	1.889	1.343	943
286	ART. 37, LEI 13.445/2017.	1.015	890	711
280	ART.14,I,D 13.445/17	1.101	725	669
312	PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 10/2019	-	552	330
278	PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 12/2019	-	439	317
200	ACORDO BRASIL/ARGENTINA DEC. 6736/09	248	359	242
274	ACORDO DE RESIDENCIA BRASIL/URUGUAI.	328	182	189
166	RN 05,06 E 22/2017- CNIG - MARITMO	184	199	167
	OUTROS AMPAROS	2.482	1.297	821

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados do Ministério da Justiça Segurança Pública, Polícia Federal, Sistema Nacional de Registro Migratório (SisMigra), março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 2.3

Número de registros de imigrantes, por mês de registro e sexo, segundo principais países, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Principais países	Março/19			Janeiro/20			Fevereiro/20		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	12.026	6.770	5.256	16.752	9.573	7.179	12.869	7.292	5.577
ARGENTINA	419	221	198	462	258	204	344	188	156
BOLÍVIA	726	369	357	364	175	189	235	125	110
CHINA	294	203	91	146	91	55	108	68	40
COLÔMBIA	786	496	290	635	403	232	533	338	195
CUBA	53	34	19	73	41	32	71	38	33
FRANÇA	247	127	120	149	78	71	132	75	57
HAITI	1.557	862	695	3.080	1.746	1.334	3.173	1.817	1.356
PARAGUAI	283	151	132	218	109	109	165	83	82
PERU	275	147	128	244	147	97	174	97	77
URUGUAI	382	229	153	224	130	94	237	149	88
VENEZUELA	4.796	2.534	2.262	8.335	4.337	3.998	5.857	3.026	2.831
Outros países	2.208	1.397	811	2.822	2.058	764	1.840	1.288	552

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 2.4

Número de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo grupos de idade, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Grupos de Idade	Março/19	Fevereiro/20	Março/20
Total	12.029	16.756	12.870
0 -- 15	1.062	2.964	2.202
15 -- 25	3.608	4.381	3.383
25 --40	4.955	6.166	5.026
40 -- 65	2.187	2.822	1.973
65 --	186	265	213
Nulo	31	158	73

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 2.5

Número de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	mar/19	fev/20	mar/20
Brasil	12.029	16.756	12.870
Norte	4.348	6.215	4.516
Rondônia	73	103	81
Acre	8	40	22
Amazonas	687	2.243	1.789
Roraima	3.490	3.746	2.544
Pará	63	63	61
Amapá	15	15	14
Tocantins	12	5	5
Nordeste	600	744	437
Maranhão	38	32	27
Piauí	7	24	7
Ceará	84	227	73
Rio Grande do Norte	55	80	64
Paraíba	38	46	39
Pernambuco	132	105	80
Alagoas	27	24	17
Sergipe	31	9	18
Bahia	188	197	112
Sudeste	3.912	4.493	3.395
Minas Gerais	486	484	493
Espírito Santo	58	70	77
Rio de Janeiro	625	746	352
São Paulo	2.743	3.193	2.473
Sul	2.496	4.194	3.554
Paraná	918	1.517	1.055
Santa Catarina	722	1.383	1.098
Rio Grande do Sul	856	1.294	1.401
Centro-Oeste	628	1.034	908
Mato Grosso do Sul	152	274	207
Mato Grosso	131	347	368
Goiás	119	197	166
Distrito Federal	226	216	167
Não Informado	45	76	60

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 2.6

Número de registros de imigrantes, por mês de registro, segundo principais municípios, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

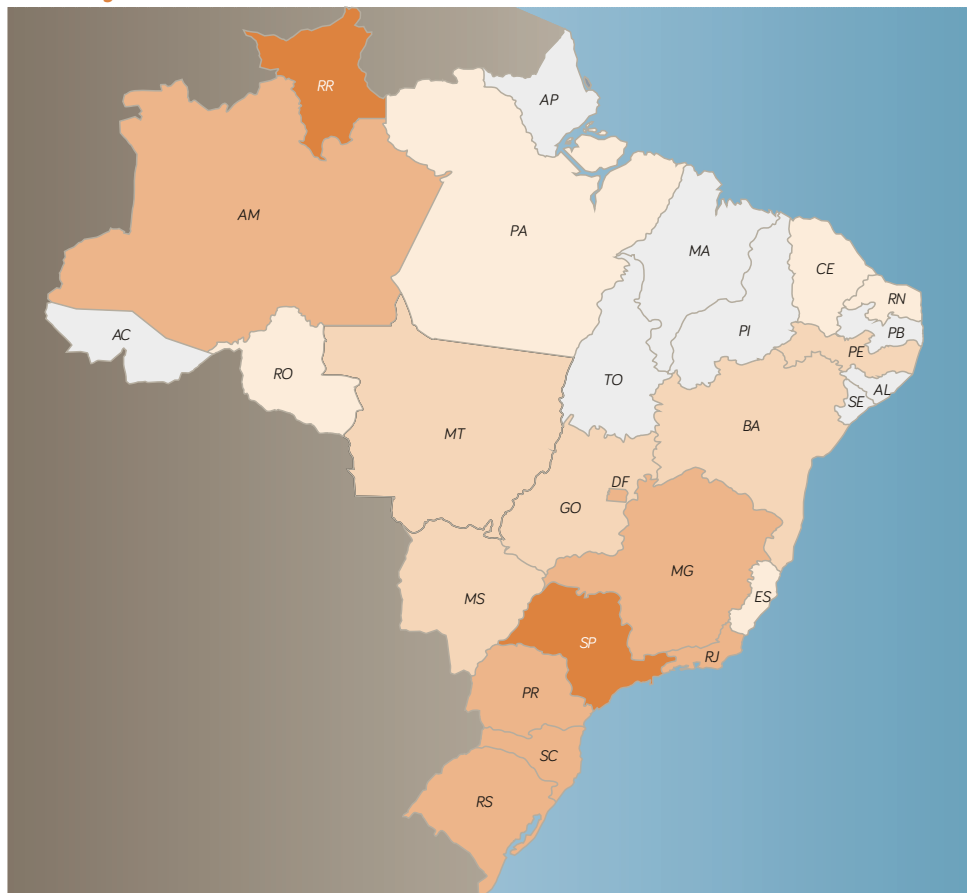
Brasil e principais municípios	Março/19	Fevereiro/20	Março/20
Brasil	12.029	16.756	12.870
RR - BOA VISTA	2.913	2.970	2.013
AM - MANAUS	629	2.181	1.731
RR - PACARAIMA	293	351	175
SP - SÃO PAULO	1.481	1.943	1.423
RJ - RIO DE JANEIRO	379	425	189
PR - CURITIBA	339	567	369
RJ - MACAÉ	62	120	34
MS - DOURADOS	25	111	65
RO - GUAJARÁ-MIRIM	21	7	1
RR - RORAINÓPOLIS	55	60	39
OUTROS MUNICÍPIOS	5.832	8.021	6.831

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Registro Nacional Migratório (SISMIGRA), março/2019 e fevereiro e março de 2020.

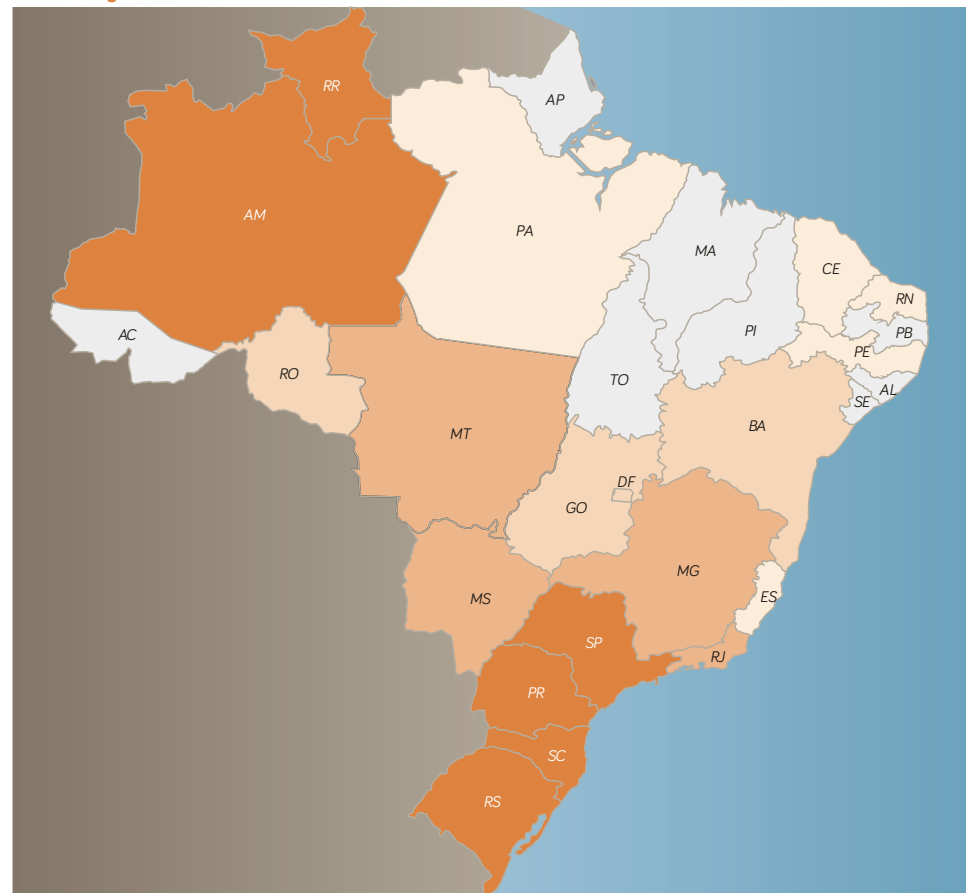
Mapa 2.1

Número de registros de imigrantes, segundo Unidades da Federação, março 2019 e 2020.

MARÇO 2019



MARÇO 2020



● até 50 registros ● mais de 50 a 100 registros ● mais de 100 a 200 registros ● mais de 200 a 1000 registros ● mais de 1000 registros

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema Nacional de Registro Migratório (SisMigra), março 2019/2020.

Sistema de Tráfego Internacional (STI)

DESTAQUES:

O volume de movimentos nas fronteiras brasileiras no mês de março registrou queda expressiva nas comparações anual e mensal, respectivamente, -41,6% e -47,9%, sendo as maiores reduções observadas entre turistas e brasileiros, refletindo claramente as restrições na mobilidade impostas pela crise sanitária que afeta praticamente todos os países (Tabela 3.1). É importante ficar atento ao comportamento do tráfego internacional nos próximos meses para que se tenha a dimensão do impacto da COVID-19 no movimento das pessoas que chegam e saem do país.

Entre as principais nacionalidades, argentinos, estadunidenses e chilenos produziram as maiores reduções. Mesmo entre os venezuelanos, que nos últimos anos têm se direcionado com certa intensidade ao Brasil, registraram queda na

movimentação de -31,7%, em relação a março de 2019, e de -36,8%, na comparação com fevereiro de 2019 (Tabela 3.2).

Quanto aos pontos de entradas e saídas, a tendência de queda foi generalizada. Apenas em Alagoas e Espírito Santo, onde a movimentação não é tão intensa, os resultados nas saídas foram positivos, implicando em balanço negativo nas duas Unidades da Federação (Tabela 3.3).

Tabela 3.1

Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo tipologias de classificação, Brasil, março 2019/ fevereiro e março de 2020.

Tipologias de classificação	Março/19			Fevereiro/20			Março/20		
	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo
Total	1.235.419	1.334.272	-98.853	1.412.275	11.471.703	-59.428	755.421	746.128	9.293
Brasileiro	631.685	648.409	-16.724	585.219	592.363	-7.144	408.590	262.840	145.750
Residente	43.364	42.974	390	44.812	35.364	9.448	28.425	23.926	4.499
Temporário	48.099	42.335	5.764	36.441	31.645	4.796	18.187	19.533	-1.346
Trânsito	70.193	75.326	-5.133	73.546	74.761	-1.215	58.699	63.899	-5.200
Fronteiriço	694	701	-7	211	280	-69	273	296	-23
Não nacionais deportados, expulsos ou extraditados	2	21	-19	6	26	-20	3	25	-22
Turista/Visita turismo	441.376	524.500	-83.124	672.014	737.260	-65.246	241.243	375.607	-134.364
Não especificado	6	6	-	26	4	22	1	2	-1

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), março 2019/ fevereiro e março de 2020.

Tabela 3.2

Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo principais países, Brasil, março 2019/ fevereiro e março de 2020.

Principais países	Março/19			Fevereiro/20			Março/20		
	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo
Total	1.235.419	1.334.272	-98.853	1.412.275	1.471.703	-59.428	755.421	746.128	9.293
ALEMANHA	20.017	21.574	-1.557	18.937	16.752	2.185	11.068	16.016	-4.948
ARGENTINA	210.069	251.286	-41.217	340.527	406.120	-65.593	118.364	178.826	-60.462
BOLÍVIA	12.635	11.899	736	14.953	15.393	-440	7.166	6.568	598
CHILE	31.463	36.917	-5.454	56.973	63.890	-6.917	19.019	27.052	-8.033
CHINA	11.000	10.607	393	5.043	3.619	1.424	3.525	4.362	-837
COLÔMBIA	11.495	11.457	38	11.507	9.720	1.787	6.296	7.020	-724
ESPANHA	11.556	12.621	-1.065	12.185	11.984	201	6.701	8.794	-2.093
ESTADOS UNIDOS	39.731	43.901	-4.170	46.901	43.266	3.635	20.931	31.814	-10.883
FILIPINAS	8.375	8.263	112	10.475	8.057	2.418	7.860	8.621	-761
FRANÇA	23.016	29.554	-6.538	29.324	25.167	4.157	12.345	20.351	-8.006
ITÁLIA	15.243	18.751	-3.508	16.628	18.245	-1.617	7.129	10.569	-3.440
JAPÃO	5.574	6.130	-556	5.612	5.347	265	1.874	2.903	-1.029
MÉXICO	7.153	7.430	-277	6.605	6.286	319	3.341	4.310	-969
PARAGUAI	17.397	20.345	-2.948	31.389	41.574	-10.185	10.096	14.240	-4.144
PAÍSES BAIXOS	5.237	6.124	-887	6.406	6.288	118	3.579	5.405	-1.826
PERU	12.060	13.026	-966	15.772	15.629	143	8.601	9.697	-1.096
PORTUGAL	15.595	17.569	-1.974	16.590	16.745	-155	9.332	12.153	-2.821
REINO UNIDO	14.758	16.627	-1.869	15.568	14.462	1.106	8.500	12.084	-3.584
URUGUAI	25.783	29.665	-3.882	44.977	48.716	-3.739	13.815	20.246	-6.431
VENEZUELA	13.235	8.665	4.570	16.155	7.507	8.648	9.599	5.358	4.241
OUTROS PAÍSES	724.027	751.861	-27.834	689.748	686.936	2.812	466.280	339.739	126.541

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), março 2019/ fevereiro e março de 2020.

Tabela 3.3

Entrada e saídas do território brasileiro nos pontos de fronteira, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março 2019/ fevereiro e março de 2020.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Março/19			Fevereiro/20			Março/20		
	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo	Entrada	Saída	Saldo
Brasil	1.235.419	1.334.272	-98.853	1.412.275	1.471.703	-59.428	755.421	746.128	9.293
Norte	36.058	29.491	6.567	45.585	27.451	18.134	25.293	17.358	7.935
Rondônia	504	717	-213	755	1.186	-431	470	538	-68
Acre	4.313	4.804	-491	4.609	4.986	-377	2.456	2.108	348
Amazonas	7.700	7.356	344	7.047	6.578	469	3.887	3.235	652
Roraima	12.173	2.632	9.541	18.554	4.078	14.476	11.834	2.601	9.233
Pará	8.478	11.822	-3.344	7.430	7.623	-193	4.685	7.264	-2.579
Amapá	2.890	2.160	730	7.190	2.981	4.209	1.960	1.612	348
Tocantins	-	-	-	-	19	-19	1	-	1
Nordeste	70.967	94.424	-23.457	76.402	79.775	-3.373	40.468	49.820	-9.352
Maranhão	664	213	451	576	200	376	626	109	517
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	21.947	24.525	-2.578	21.633	22.650	-1.017	11.952	11.465	487
Rio Grande do Norte	3.926	5.099	-1.173	5.324	5.719	-395	2.628	3.030	-402
Paraíba	166	160	6	176	177	-1	75	66	9
Pernambuco	22.283	27.638	-5.355	22.647	23.923	-1.276	12.806	14.326	-1.520
Alagoas	679	4.646	-3.967	688	758	-70	381	7.468	-7.087
Sergipe	53	22	31	50	149	-99	48	68	-20
Bahia	21.249	32.121	-10.872	25.308	26.199	-891	11.952	13.288	-1.336
Sudeste	902.211	933.186	-30.975	859.726	852.021	7.705	542.222	484.878	57.344
Minas Gerais	16.635	19.244	-2.609	16.881	16.499	382	10.493	7.942	2.551
Espírito Santo	606	671	-65	502	365	137	382	641	-259
Rio de Janeiro	232.191	233.791	-1.600	231.497	221.108	10.389	124.719	134.054	-9.335
São Paulo	652.779	679.480	-26.701	610.846	614.049	-3.203	406.628	342.241	64.387
Sul	185.376	237.716	-52.340	388.471	471.163	-82.692	121.381	175.777	-54.396
Paraná	72.947	79.759	-6.812	107.573	123.692	-16.119	43.415	53.794	-10.379
Santa Catarina	22.482	31.086	-8.604	63.810	90.299	-26.489	15.679	25.437	-9.758
Rio Grande do Sul	89.947	126.871	-36.924	217.088	257.172	-40.084	62.287	96.546	-34.259
Centro-Oeste	40.807	39.455	1.352	42.091	41.293	798	26.057	18.295	7.762
Mato Grosso do Sul	9.389	8.591	798	11.030	11.091	-61	5.739	4.349	1.390
Mato Grosso	420	589	-169	420	843	-423	345	331	14
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	30.998	30.275	723	30.641	29.359	1.282	19.973	13.615	6.358

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Sistema de Tráfego Internacional (STI), março 2019/ fevereiro e março de 2020.

Sistema de Solicitações de Refúgio

DESTAQUES:

Ao contrário da tendência de queda observada desde dezembro de 2019, os pedidos de refúgio registraram pequeno aumento no mês de março. Na comparação anual, os imigrantes do sexo masculino registraram aumento de 7,3%, ao passo que entre as mulheres houve uma queda de -3,4%. Em relação a fevereiro de 2019, as variações foram positivas para ambos os sexos 1,6% entre os homens e 4,5% entre as mulheres. Quando é analisada a nacionalidade, verificamos que a variação foi positiva na comparação mensal determinada pelo comportamento dos venezuelanos, tanto do sexo masculino, quanto do feminino. Para as demais nacionalidades, a exceção dos nigerianos, os resultados foram negativos (Tabela 4.1). Esse aumento nas solicitações de refúgio no mês de março, interrompendo uma série negativa do ano de 2020 foi determinada pelos venezuelanos. Devemos acompanhar os próximos meses para verificar se essa tendência permanece. Se for levado em consideração que no mês de março o saldo nas movimentações dessa nacionalidade no Sistema de Tráfego Internacional foi de 4.241 movimentos, além do que no SisMigra foi de 5.857 solicitações de residência, vislumbra-se a hipótese, de que boa parte dos pedidos de refúgio foram de pessoas que já estavam em território nacional e o fizeram para assegurar regularização num cenário de incertezas e de fechamento de fronteiras em função da crise sanitária (Covid-19).

As solicitações ocorreram fundamentalmente em Roraima, que concentrou 89,8% dos pedidos e variou positivamente nas comparações anual (16,5%) e mensal (6,7%). Fora de Roraima, os pedidos de refúgio ocorrem com alguma representatividade em São Paulo, que oscilou negativamente nos dois períodos (-44,4% ano 2019/2020 e -35,4% fev./mar. 2020), e no Acre, com comportamento oposto (200,0% ano 2019/2020 e 33,3% fev./mar. 2020), conforme demonstrado na Tabela 4.2. No Mapa 4.1 é possível observar que Roraima e Acre ganham participação em relação a março de 2019, enquanto que ocorre o oposto no Amapá, Pará, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

Ao desagregar as solicitações no nível municipal, observamos que Pacaraima se manteve como o principal local de solicitação, superando inclusive o desempenho no mês de fevereiro de 2019. Boa Vista registrando significativa variação positiva (144,5%), o que em certa medida corrobora a hipótese de maior procura por regularização por parte dos venezuelanos presentes no Brasil há algum tempo. Assis Brasil (AC) também experimentou aumento na comparação mensal (15,8%), como apresentado na Tabela 4.3.

Tabela 4.1

Número de solicitações de refúgio, por mês e sexo, segundo principais países, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Principais países	Março/19				Fevereiro/20			Março/20		
	Total	Homens	Mulheres	Não informado	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	5632	3116	2512	4	5614	3293	2321	5771	3345	2426
VENEZUELA	4048	2104	1942	2	2689	1390	1299	3651	1982	1669
HAITI	586	368	218	-	2105	1322	783	1491	921	570
CUBA	338	175	162	1	245	151	94	215	145	70
CHINA	121	73	48	-	76	50	26	37	25	12
SENEGAL	19	18	1	-	90	87	3	44	41	3
ANGOLA	54	34	20	-	61	37	24	35	21	14
BANGLADESH	55	52	3	-	41	41		39	34	5
COLÔMBIA	19	13	6	-	22	14	8	32	20	12
NIGÉRIA	18	16	2	-	27	21	6	21	16	5
ÍNDIA	45	45	-	-	11	9	2	9	7	2
OUTROS PAÍSES	329	218	110	1	247	171	76	197	133	64

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 4.2

Número de solicitações de refúgio, por mês, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mar/19	Fev/20	Mar/20
Brasil	5.632	5.614	5.771
Norte	4.528	4.969	5.332
Rondônia	1	3	9
Acre	40	90	120
Amazonas	22	18	22
Roraima	4.448	4.856	5.181
Pará	2	-	-
Amapá	15	2	-
Nordeste	13	12	9
Ceará	8	8	5
Rio Grande do Norte	1	-	-
Pernambuco	3	-	1
Bahia	1	4	3
Sudeste	664	546	365
Minas Gerais	5	1	2
Rio de Janeiro	48	19	23
São Paulo	611	526	340
Sul	71	49	40
Paraná	33	34	29
Santa Catarina	3	1	-
Rio Grande do Sul	35	14	11
Centro-Oeste	356	38	25
Mato Grosso do Sul	275	37	21
Mato Grosso	2	1	-
Distrito Federal	79	-	4

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Tabela 4.3

Número de solicitações de refúgio, por mês, segundo principais municípios, Brasil, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

Brasil e principais municípios	Mar/19	Fev/20	Mar/20
Brasil	5.632	5.614	5.771
PACARAIMA-RR	4.080	2.485	3.228
BONFIM-RR	258	1.825	627
GUARULHOS-SP	108	542	1.325
SÃO PAULO-SP	328	231	191
BOA VISTA-RR	280	293	146
CORUMBÁ-MS	268	35	20
ASSIS BRASIL-AC	23	64	95
FOZ DO IGUAÇU-PR	32	34	29
BRASÍLIA-DF	48	19	22
RIO DE JANEIRO-RJ	79	-	4
OUTROS MUNICIPIOS	128	86	84

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, março/2019 e fevereiro e março de 2020.

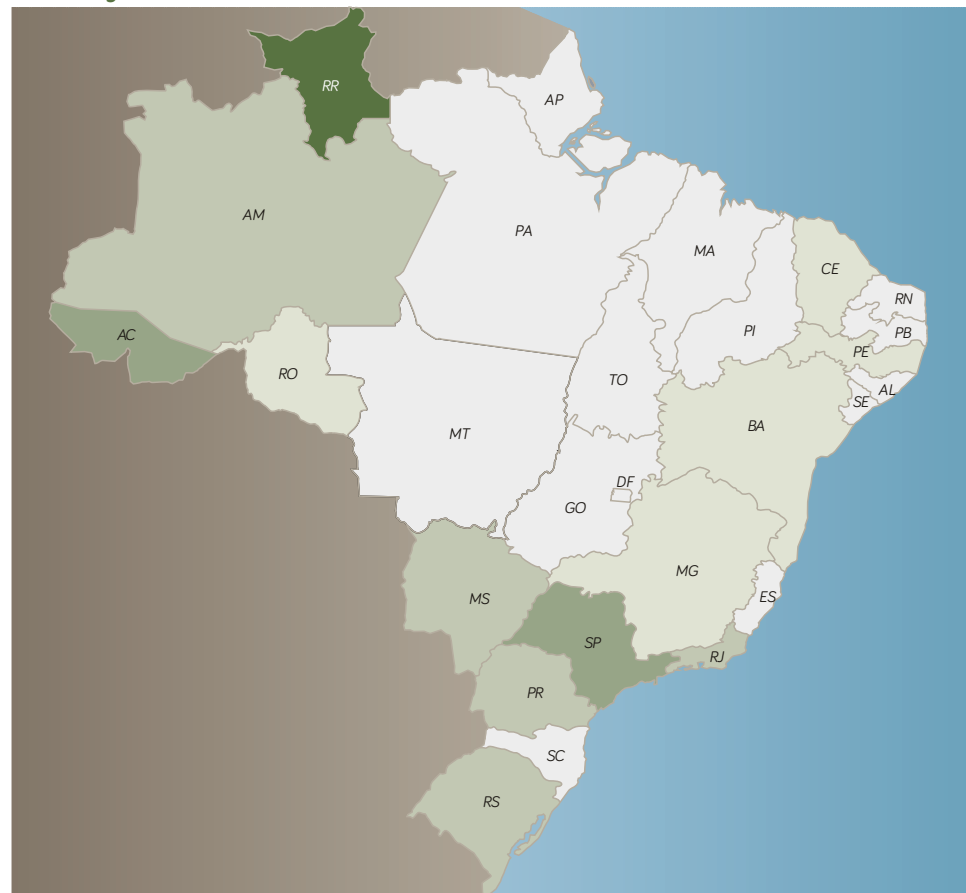
Mapa 4.1

Número de solicitações de refúgio, segundo Unidades da Federação, março 2019 e 2020.

MARÇO 2019



MARÇO 2020



● 0 registro

● 1 a 10 registros

● mais de 10 a 100 registros

● mais de 100 a 5000 registros

● mais de 5000 registros

Fonte: Elaborado pelo OBMigra, a partir dos dados da Polícia Federal, Solicitações de refúgio, março 2019/2020.